



Treinador faz balanço e recorda projecto dos leões

Paulo Bento, treinador do Sporting, concedeu uma entrevista à SportTV, fazendo um percurso pelo seu passado como jogador, o presente e o futuro. O jovem técnico, em jeito de balanço de três épocas no banco de suplentes dos leões, reconheceu que «este foi o ano mais irregular». Aqui ficam as passagens mais fortes da entrevista, em discurso directo:

Objectivos de um treinador: «Não criar problemas, não ter medo de problemas e saber resolver problemas. O treinador tem de ter competência e liderança. Dentro disso, é importante a disciplina. Havendo disciplina, estamos mais perto do sucesso.»

A confiança de Soares Franco «Confiança e solidariedade. Fico satisfeito, é o reconhecimento do meu trabalho e dos que trabalham comigo. Transmite confiança mas também mais responsabilidade.»

Carlos Freitas ou Pedro Barbosa: «Disse, quando ele (ndr. Carlos Freitas) saiu, que ficaríamos menos fortes. Sinto-me bem no Sporting, sinto que acreditam em mim, no meu trabalho. Agora, é verdade que gostaria que ele estivesse, não gostei de o ver sair, mas foi uma decisão muito pessoal.»

O projecto do Sporting: «Sporting tem um projecto e quando eu cheguei, sabia com o que contava. Estou solidário com esse projecto, mas não há conformismo ou comodismo. Uma das frases que se usa é: 'fazer mais com menos', neste caso menos dinheiro. O Sporting pretende ganhar competições, ganhar com alguns jogadores provenientes das camadas jovens e isso tem alguns custos. É esse o compromisso assumido. Temos conseguido alguns objectivos, não todos. Conseguimos valorizar alguns jogadores sem desviar o Sporting do seu caminho, em termos financeiros.»

Balanço de três épocas: «O ano mais irregular foi este, nos últimos três, também foi o ano em que houve mais mexidas de jogadores. F.C. Porto? As nossas histórias são muito diferentes nos últimos anos, até na vertente financeira. O F.C. Porto tem dominado o futebol em termos de Liga, nos últimos anos.»

A preferência pelo losango: «Os treinadores têm de escolher em funções dos jogadores. Passei pelo 4x3x3 mas depois escolhi um sistema em função das características dos jogadores. Utilizamos esse sistema, com outro como alternativo, com três defesas. Na formação, trabalhava em 4x3x3, agora estou neste 4x4x2, também trabalhei o sistema com três centrais. Um treinador tem de estar preparado para usar vários sistemas.»

Têm a ambição de ser seleccionador nacional?: «Neste momento, penso em cumprir o contrato com o Sporting. Como treinador, as coisas seguiram um rumo pouco usual e de forma muito rápida. Muito novo, tornei-me treinador na Liga, num dos grandes, portanto neste momento não penso em mais nada. Tem mais um ano de contrato, mas ainda não penso nisso.»

In maisfutebol.iol.pt